



lab

cidades e territórios

em transição para a sustentabilidade





lab
cidades e territórios
em transição para a sustentabilidade



Adriana Brandt, Graduada em Direito,
Especialista em Sustentabilidade Urbana
e Mestre em Tecnologias, Gestão e
Sustentabilidade



lab
cidades e territórios
em transição para a sustentabilidade

Alinhamento estratégico



Missão:

Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, **impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.**

Visão:

Até 2020, a Itaipu Binacional se **consolidará** como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as **melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.**



Missão:

Promover o desenvolvimento territorial sustentável por meio da educação, ciência, tecnologia, inovação, cultura e empreendedorismo

Visão:

Tornar o Parque Tecnológico Itaipu, até 2020, reconhecido como referência na promoção do desenvolvimento territorial sustentável



Governo Federal

Ministério do Desenvolvimento Regional

Integração das perspectivas Regional/territorial e Urbana



Missão:

Promover o desenvolvimento das cidades e regiões e a redução das desigualdades regionais

Macro objetivos:

- Desenvolver a capacidade produtiva
- Melhorar o ambiente das cidades
- Ampliar a resiliência das cidades e regiões

Secretaria de Desenvolvimento Regional e Urbano



Política Nacional de Desenvolvimento **Urbano - PNDU** (em formulação) **em articulação** com a Política Nacional de Desenvolvimento **Regional – PNDR***

Política Nacional de Desenvolvimento Urbano – PNDU

de atuação em

Planejamento Urbano



para atuação em

Desenvolvimento Urbano



Desenvolvimento Urbano Sustentável

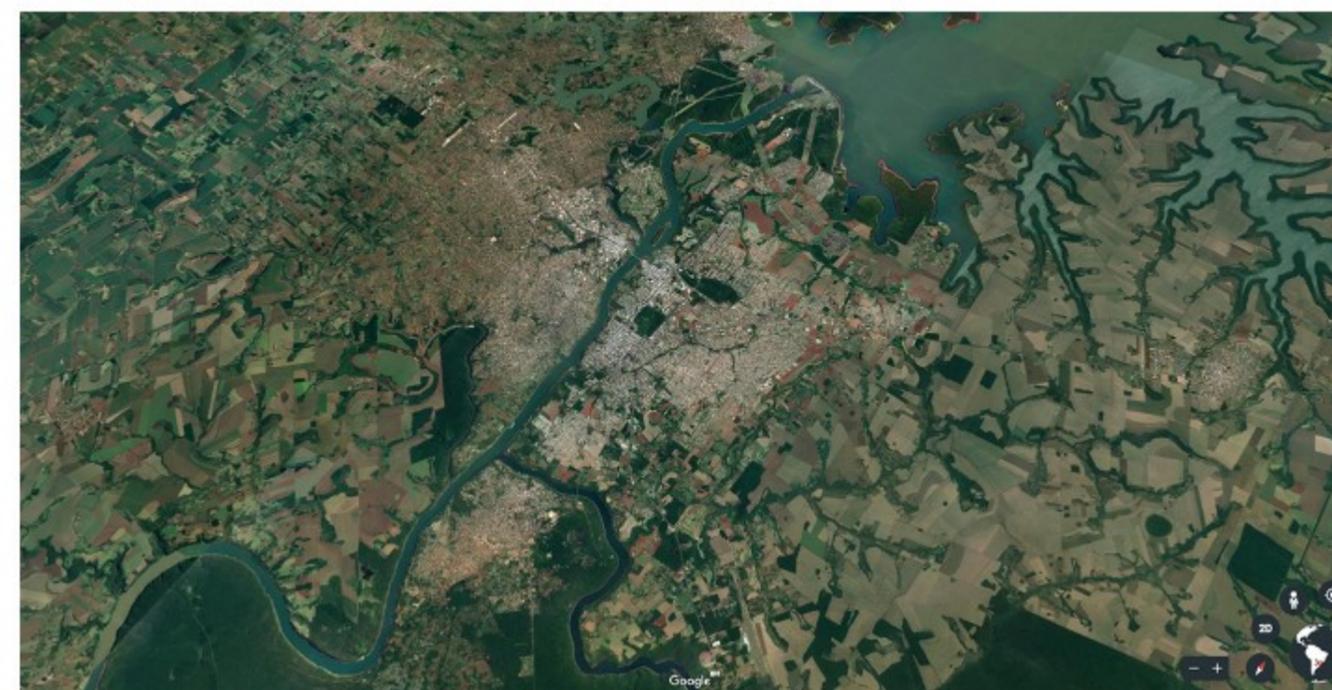
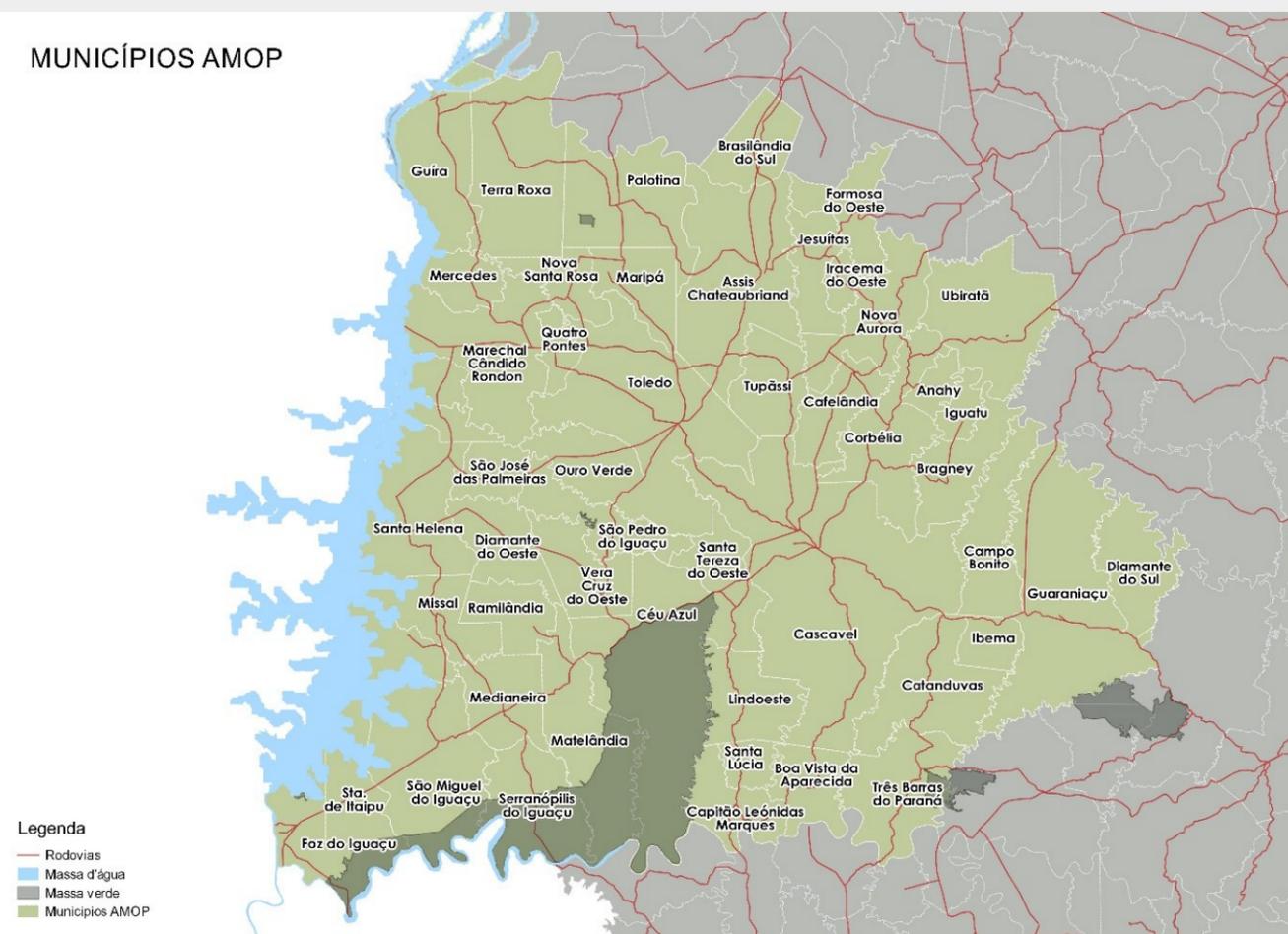
* A Política Nacional de Desenvolvimento Regional (http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9810.htm) tem a faixa de fronteira como uma das áreas prioritárias



lab
cidades e territórios
em transição para a sustentabilidade

A Região

MUNICÍPIOS AMOP



Território trinacional Brasil – Argentina - Paraguai

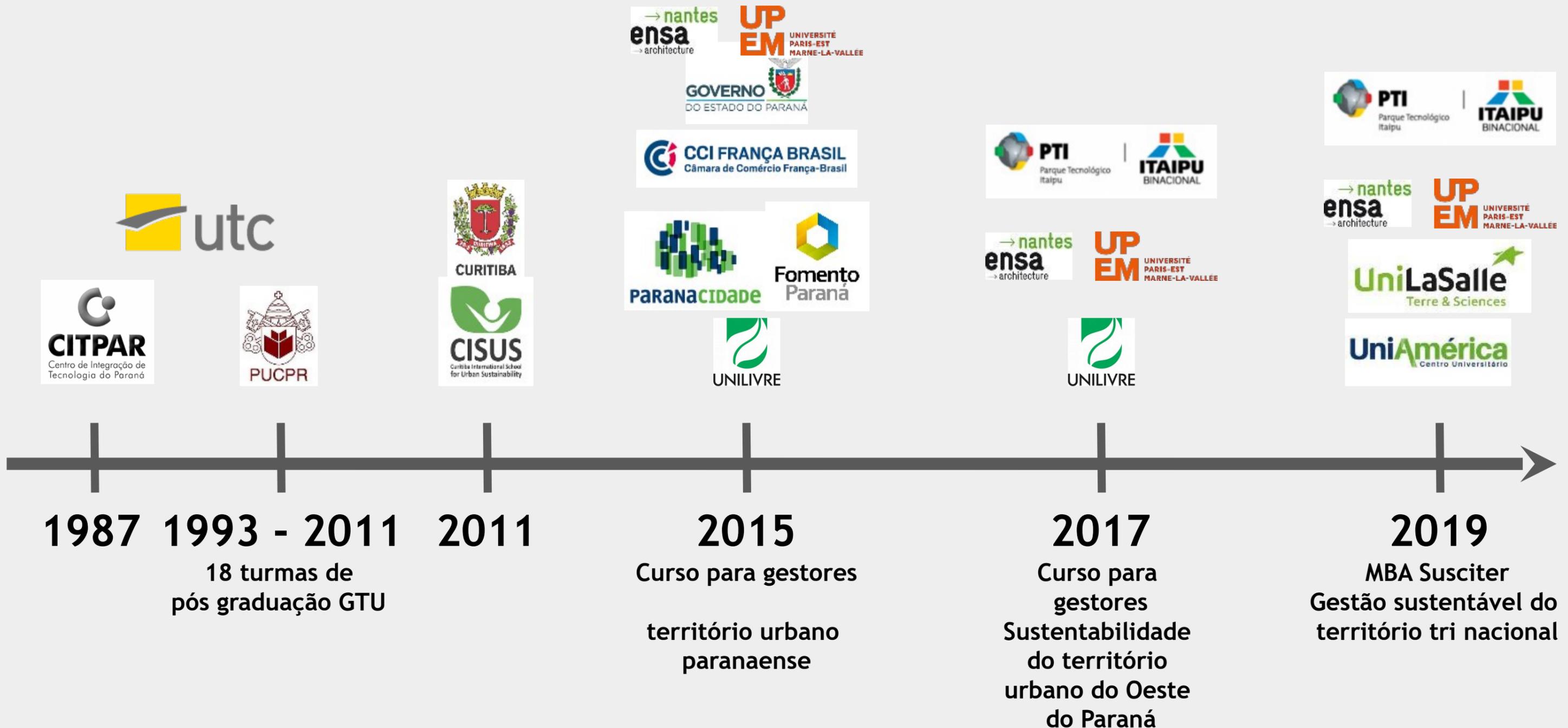


	Municípios IPARDES, 2000; IBGE 2019)	População (IBGE, 2018)	Urbaniza ção (IPARDES, 2010)	IDH (IBGE, 2010)	PIB per capita (IBGE, 2016)	% Esgotamento sanitário adequado (IBGE, 2010)
Oeste	54	1.295.192	84,21%	0,729	\$34.954,46	23,60%
Paraná	399	11.348.937	85,31%	0,749 *	R\$ 35.726,00	72,00%
Brasil	5.570	208.494.900	84,40%	0,759 *	R\$ 30.548,40	51,60%



lab
idades e territórios
 em transição para a sustentabilidade

A herança de uma parceria franco-brasileira de mais de 35 anos !



>>> Da gestão técnica do meio urbano para a sustentabilidade dos territórios urbanos >>>



lab

cidades e territórios

em transição para a sustentabilidade



FUTURE
French University on Urban Research and Education



3 S's:

Sustentable – poupe recursos naturais e energia

Safe – e resiliente

Smart – melhores tecnologias a serviço do cidadão.

Humanas!

Referenciais

Art. 2º DO ESTATUTO DA CIDADE



I - GARANTIA DO DIREITO ÀS CIDADES SUSTENTÁVEIS, ENTENDIDO COMO O DIREITO À TERRA URBANA, À MORADIA, AO SANEAMENTO AMBIENTAL, À INFRA-ESTRUTURA URBANA, AO TRANSPORTE E AOS SERVIÇOS PÚBLICOS, AO TRABALHO E AO LAZER, PARA AS PRESENTES E FUTURAS GERAÇÕES;

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL





Conceito

Estratégia interinstitucional e interdisciplinar de P,D+I, orientada à entrega de produtos, que parte da perspectiva do **ordenamento urbano** e dos estudos das interfaces entre as cidades e os territórios como vetor de desenvolvimento no que se refere às i) às **transições para a sustentabilidade** em curso na Região e ii) à **metrópole trinacional** em prospectiva

Metodologias

Pesquisa-ação, formação-ação, atuação em rede

Objetivos Científicos:

- Diagnosticar e cartografar as **transições territoriais** em curso e os **processos de decisão** ligados a essas transições na Região Trinacional;
- Produzir conhecimento e uma **engenharia de conhecimentos** que permita construir **decisões em favor do desenvolvimento sustentável** territorial
- Desenvolver no território as **competências-chave para a sustentabilidade**



lab

idades e territórios

em transição para a sustentabilidade

Quem somos?



Claudia Enrech, prof.^a dr.^a
<https://www.unilasalle.fr/>
<http://agrilab.unilasalle.fr/>



Cecília Anjeleli, prof.^a dr.^a
<https://portal.unila.edu.br/>
<https://portal.unila.edu.br/graduacao/arquiteturaeurbanismo>



Gilles Hubert, prof. dr. e vice diretor do Lab'Urba
<http://www.univ-paris-est.fr/en/>
<http://www.u-pem.fr/>
<http://www.u-pem.fr/recherche/unites-de-recherche/laburba-ea-3482/>
<http://www.future-isite.fr/>



Danyelle Stringari, prof.^a dr.^a e Diretora Acadêmica do CEPED
<http://www.unespar.edu.br/>
<http://www.ceped.pr.gov.br/>



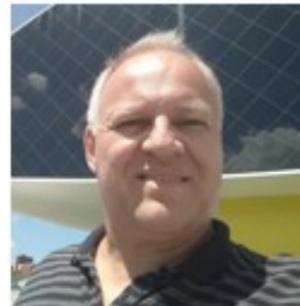
Laurent Devisme, prof. dr.,
<https://www.nantes.archi.fr/>
<https://www.nantes.archi.fr/fr/grille/recherche>



Alexandre Balthazar, prof. msc.
<http://uniamerica.br/>
<http://uniamerica.br/cursos/arquitetura-e-urbanismo/>



Adriana Brandt, msc.
<https://pti.org.br/>
<https://pti.org.br/pt-br/labciudades>



Eduardo Dechechi, prof. dr. e coordenador do Programa de Mestrado em Tecnologias, Gestão e Sustentabilidade
<http://www.unioeste.br/ppgtgs/>





32 profissionais participaram pelo menos de um atelier,
destes **21** formaram a turma-base e **14** concluíram o MBA

Pós-graduação profissional

Curso **STUOP** 2017-2018

Sustentabilidade do Território Urbano do Oeste do Paraná

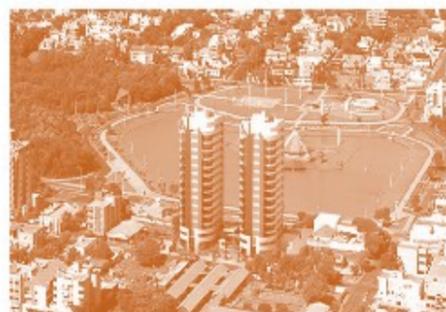


5 temáticas em 5 diferentes cidades



Atratividade
urbana

Foz do Iguaçu
Setembro - Outubro 2017



Novas
cidadanias

Toledo
Novembro - Dezembro 2017



Mobilidade e
imobilidade
urbana

Assis
Chateaubriand
Fevereiro - Março 2018



Desafios
ambientais dos
resíduos sólidos

Cascavel
Abril - Maio 2018



Riscos urbanos

Guaíra
Junho - Julho 2018



Atratividade urbana de Foz do Iguaçu, parte das conclusões

ITAIPU BINACIONAL

PTI Parque Tecnológico Itaipu

Encomenda do atelier sobre atratividade urbana:

A cidade de Foz do Iguaçu beneficia de uma situação privilegiada e estratégica no Oeste do Estado do Paraná. Zona de intensas trocas comerciais e de circulação de bens e pessoas, ela se insere entre dois pontos de passagem das fronteiras do Brasil com a Argentina e do Brasil com o Paraguai. As Cataratas do Iguaçu, inscritas no Patrimônio Mundial da UNESCO, e a barragem de Itaipu, maior gerador de energia hidrelétrica do mundo, constituem dois elementos de identidade para a cidade e a região, e são a razão da vinda de um número significativo de visitantes nacionais e internacionais.

Existem, contudo, outras características essenciais do território do Oeste do Estado do Paraná: a multi culturalidade, uma terra entre as mais ricas do mundo, uma grande dinâmica de produção e transformação agrícola¹, uma expertise sobre as energias renováveis e sobre a água, o imenso lago reservatório da barragem, as numerosas zonas naturais protegidas, uma oferta importante e diversificada de ensino superior... Estes diversos componentes - e ainda outros que deverão ser identificados - podem ser simultaneamente considerados como triunfos ou riscos para o desenvolvimento sustentável dos territórios urbanos da região.

A cidade de Foz do Iguaçu e a Fundação do Parque Tecnológico da Itaipu tem a vontade de aumentar a atratividade urbana da região de Foz do Iguaçu. Para tal, elas desejam dispor de um inventário argumentado das forças e dos riscos em presença. É também de um conjunto de pistas de projetos de desenvolvimento urbano e ambiental que poderão contribuir ao duplo objetivo seguinte: se tornar, de um lado, um espaço internacional de referência e de implantação para a inovação sobre as energias renováveis, a água e o desenvolvimento sustentável e, do outro lado, um lugar de vida de grande qualidade para todos os seus habitantes

Agosto 2017.

¹ Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2010. Fonte: IBGE, 2010. Disponível em: www.ibge.gov.br



Formação profissional dedicada ao desenvolvimento sustentável das cidades da região oeste do Estado do Paraná.

Agosto 2017 - Julho 2018.

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO EXISTENTE
DIFICULDADE DE PLANEJAMENTO A LONGO PRAZO

Pouco acesso às condições de desenvolvimento humano.

Natureza extraordinária ausente da experiência cotidiana da cidade.

Baixa densidade e grandes discontinuidades urbanas

A presença de terras agrícolas mais férteis do mundo.



Intensa circulação de mercadorias e de pessoas

Riqueza multicultural / étnica de Foz do Iguaçu é pouco valorizada.

Áreas de inovação (energias renováveis e qualidade da água) está concentrada no território da ITAIPU.

ATRATIVIDADE URBANA DE FOZ DO IGUAÇU





Mobilidade e imobilidade urbana, Implantação da nova usina da Frimesa em Assis Chateaubriand: riscos, benefícios e desafios para o município, parte da análise da situação.

Município de Assis Chateaubriand
ESTADO DO PARANÁ

ENCOMENDA DA CIDADE DE ASSIS CHATEAUBRIAND À EQUIPE DO CURSO STUOP 2017-2018

Assis Chateaubriand, "Mênis Aniga" é um jovem, próspero e acolhedor município da Região Oeste, fundado em 1967 e batizado em homenagem a um grande jornalista, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. Está a uma altitude de 400 metros, tem clima subtropical, boa topografia, terras férteis e uma área de quase 1000 km².

Tem uma localização geográfica privilegiada, conectando o Oeste do Paraná tanto com o Norte do Estado (Maringá) e da Lombria e a Região Sul do Brasil, quanto com o Mato Grosso do Sul e a partir daí, as regiões Centro Oeste e Norte do país, além de ligar-se à Curitiba ao Sudoeste Paranaense, via Cascavel e ao Paraná, via Foz de Iguaçu. Por isso se constitui como importante entroncamento rodoviário.

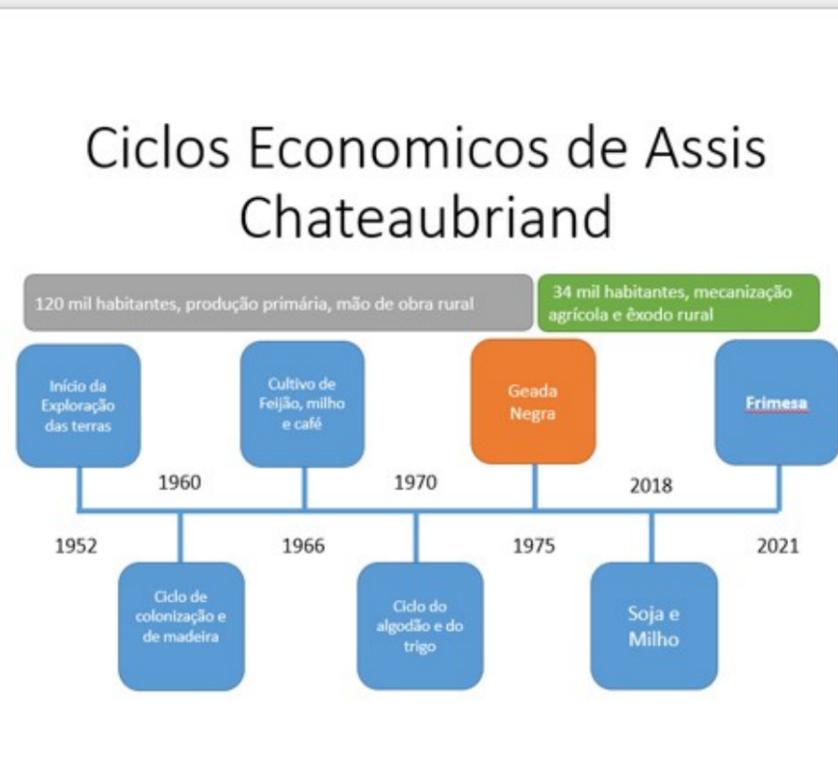
Sua população, de aproximadamente 34 mil pessoas, se concentra majoritariamente na área urbana (grau de urbanização de 87%), embora sua economia seja baseada na agricultura, sustentada na criação de aves, não obstante a importância do comércio e serviços na geração de empregos.

O município é signatário da Agenda 2030, portanto, comprometido com o alcance dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável propostos pelas Nações Unidas, que vão desde o combate à pobreza até a proteção do clima.

Empreendedorismo, localização privilegiada e o compromisso com a qualidade de vida atraem para o município um crescimento econômico: o maior frigorífico de assos da América Latina, que está sendo construído pela Central de Cooperativas Frimesa. Quando atingir sua capacidade plena, em cerca de 10 anos, a estimativa é que sejam gerados até 7000 mil empregos diretos no abato de cerca de 15.000 assos por dia.

O Município de Assis Chateaubriand trabalha para que a cidade permaneça oferecendo boas oportunidades de trabalho, qualidade de vida, como "Mênis Aniga" que é e, especialmente, se desenvolvendo de forma sustentável, assim, juntamente com a Frimesa, espera um retorno da equipe de formação STUOP sobre os impactos da implantação deste grande frigorífico nas estratégias de desenvolvimento do município, sobretudo no que se refere à mobilidade – de pessoas e carga – não apenas no próprio município (mobilidade urbana), mas, na região, considerando ser Assis uma importante interface regional. Além, espera por propostas que possam tornar a cidade exemplar no queilo mobilidade, melhor aproveitando sua localização e potencializando os impactos positivos da implantação do grande empreendimento que é o frigorífico em seu território.

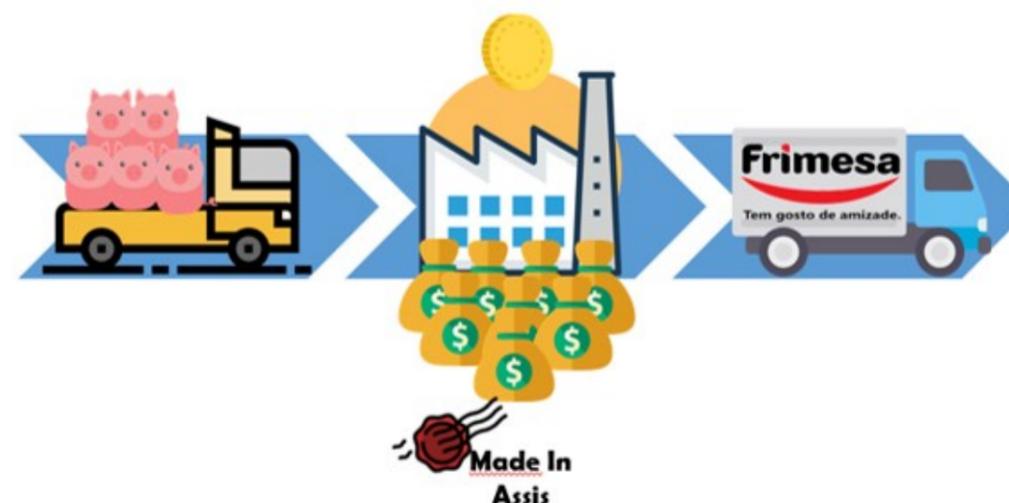
An. 0304 88 - Ca. Postal 302
Tel: (41) 3208-8400 - Fax: (41) 3208-3004
CEP 83820-000 - ASSIS CHATEAUBRIAND - PR



Transição de ciclo



Transição de ciclo





Atores do território tri nacional desenvolvem competências essenciais para a sustentabilidade



Atividade de fim de curso

Sábado 7 julho 2018

A rodada das competências!



- COMPETÊNCIA ANTECIPATÓRIA
- COMPETÊNCIA DE COLABORAÇÃO
- COMPETÊNCIA DE PENSAMENTO CRÍTICO
- COMPETÊNCIA DE AUTOCONHECIMENTO
- COMPETÊNCIA DE RESOLUÇÃO INTEGRADA DE PROBLEMAS





Pós-graduação profissional
Curso **STUOP** 2017-2018
Sustentabilidade do Território Urbano do Oeste do Paraná



Atratividade urbana

Foz do Iguaçu
Setembro - Outubro 2017



Novas cidadanias

Toledo
Novembro - Dezembro 2017



Mobilidade e imobilidade urbana

Assis Chateaubriand
Fevereiro - Março 2018



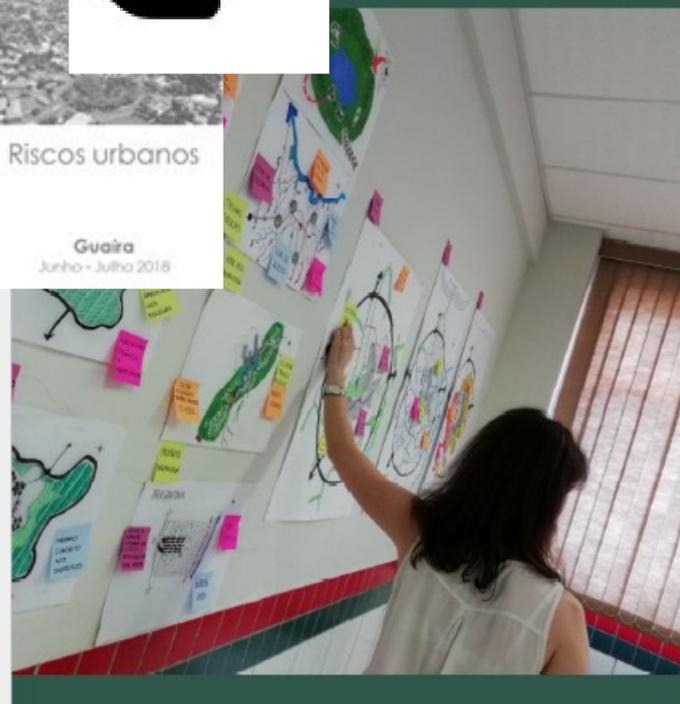
Desafios ambientais dos resíduos sólidos

Cascavel
Abril - Maio 2018



Riscos urbanos

Guaira
Junho - Julho 2018



MBA **SUSCITER** 2019

Sustentabilidade dos territórios urbanos

- ✓ 500 horas de aula
- ✓ **6** módulos temáticos de 80 horas presenciais, *localmente, dos quais um "especial"*
- ✓ Acesso à plataforma com conteúdos específicos
- ✓ **Um TCC (artigo)**
- ✓ Trabalho em equipe visando valorizar a inteligência coletiva
- ✓ Corpo docente internacional
- ✓ Pedagogias ativas, a partir de encomendas apresentadas pelas prefeituras
- ✓ Desenvolvimento de competências na área dos territórios sustentáveis
- ✓ Desenvolvimento de competências transversais, que fazem a diferencia na progressão profissional

	Artigo
1	Desenvolvimento de competências para um território resiliente e com desenvolvimento sustentável: aplicação nos municípios limieiros Toledo e Marechal Cândido Rondon.
2	Atelier Projeto: apropriação e desenvolvimento da metodologia na região trinacional
3	Desenvolvimento urbano e a valorização dos recursos hídricos
4	Novas cidadanias e competências para o desenvolvimento sustentável em Medianeira e na região trinacional
5	Otimizar questões de mobilidade de forma sustentável, oferecendo diferentes meios e uso de vias (ainda a ser aprimorado)
6	50 Tons de Turquesa: Formas de implementar práticas de Sustentabilidade no Território
7	Principais aspectos sócio ambientais e urbanísticos da implementação do frigorífico da Frimesa no município de Assis Chateaubriand.
8	Modelos de crescimento para cidades da região trinacional: o exemplo de Assis Chateaubriant



Módulo Especial

Desenvolvimento e Aplicação de Competências para o Desenvolvimento Sustentável na Região Trinacional

28/11/2018 - 4/12/2018 e 27/01/2019 – 01/02/2019

PROBLEMÁTICAS IDENTIFICADAS:

- Insuficiência de políticas visíveis de educação para o desenvolvimento sustentável;
- Falta de estratégia territorial para desenvolver competências para o Desenvolvimento Sustentável;
- Assimetrias territoriais;
- Descontinuidade política;
- A fragilidade da Identidade Trinacional.





Programa YVY MARANE'Y

Programa de desenvolvimento de competências para a Educação do Desenvolvimento Sustentável

Espaço ALTO PARANÁ



Exemplo de proposta prática





Situações problemáticas em relação ao desenvolvimento sustentável do território urbano trinacional levantadas pelos participantes do atelier

Situações 1-8/16

- | | | |
|---|---|-----------------------------|
| 1 | Insuficiência de serviços urbanos e problemas de propriedade, de expropriação, de preempção e de especulação na perspectiva da construção da segunda ponte BR - PY : o caso do assentamento BUBAS (6.000 moradores) | Prefeitura de Foz do Iguazu |
| 2 | A saturação do Hospital de Foz do Iguazu em traumas e ortopedia: resultado de uma engenharia de trânsito e de uma educação para o trânsito deficientes? | Prefeitura de Foz do Iguazu |
| 3 | Imobilidades urbanas em Ciudad del Este em torno da ponte da Amizade | Codetri |
| 4 | Insegurança da fronteira: tráfico de armas, mercadorias, contrabando. Polícia e Aduana insuficientes. | Codetri |
| 5 | Descontinuidade dos projetos de desenvolvimento urbano e territorial entre os diferentes governos | Paraná Cidade |
| 6 | Crescimento descontrolado das áreas urbanas sobre as áreas rurais, falta de fiscalização das leis urbanas | Paraná Cidade |
| 7 | Falta de variedade nos atrativos turísticos e do atrativo residencial em Puerto Iguazú | Codespi |
| 8 | Crescimento sem instrumentos de ordenamento urbano em Puerto Iguazú (25.000>85.000 em XX anos) e sem opções produtivas para a diversificação e para a atratividade dos empregos | Codespi |

Situações problemáticas em relação ao desenvolvimento sustentável do território urbano trinacional levantadas pelos participantes do atelier

Situações 9-16/16

- | | | |
|----|---|---------------------------|
| 9 | Desconexão entre as zonas naturais protegidas do território trinacional: qual mobilidade para a biodiversidade? Corredores ? Quais soluções físicas sobre o território? Bio mobilidade | Parque Nacional do Iguazu |
| 10 | (in)eficiência da experiência de visita turística das cataratas na tomada de consciência ambiental dos visitantes | Parque Nacional do Iguazu |
| 11 | Margens dos rios-fronteiras desocupadas: a urbanização/ocupação, a valorização dessas áreas facilitaria a diminuição de contrabando e de insegurança? A parte da mobilidade cultural / informal atual? | Receita Federal |
| 12 | Saturação dos pontos de passagem de fronteira. Como gerir os (grandes) fluxos de passagens de pessoas, veículos e mercadorias | Receita Federal |
| 13 | Impactos socioambientais (com ênfase na saúde) dos grandes projetos de desenvolvimento urbano: sobreposições e falta de coordenação | Unia |
| 14 | Falta de espaços e tempos disponíveis (plataformas físicas e digitais) e de metodologia específica para possibilitar a participação da sociedade e o debate cidadão no planejamento sustentável do território urbano: desde as audiências públicas até o "planejamento insurgente"... | Unia |
| 15 | Falta de programas de inserção dos jovens no emprego/ em empreendedorismo na região trinacional / Falta de horizonte de inserção / perspectivas e vocações para o território | Polo Iguazu |
| 16 | Falta de integração turística no território trinacional | Polo Iguazu |
- Questões transversais
A situação dos povos indígenas na região trinacional - Das cidadanias "incompletas"
A baixa qualidade dos empregos disponíveis na região
Pouca apropriação e baixa compreensão dos elementos em jogo do pacto global (e dos ODS)
<https://www.pactoglobal.org.br/>

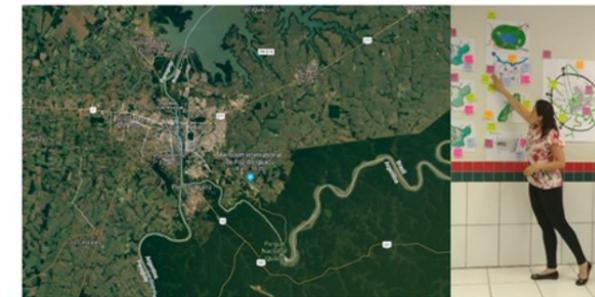


Explorar juntos a noção de **Território em Transição** na Região Trinacional do Iguassu

Construir juntos um programa de **doutorado internacional, interinstitucional e profissional**



FUTURE
French University on Urban Research and Education



Conceber juntos um curso de doutorado com métodos pedagógicos inovadores que permitam avaliar as **competências específicas dos jovens doutores**

Acompanhar a concepção de **conceitos, nocões, instrumentos, métodos, aplicações** que possam ajudar a melhor conduzir a transição para a sustentabilidade

FUNDAÇÃO ARAUCARIA

Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Paraná

NOVOS ARRANJOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO

DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DA REGIÃO TRINACIONAL

Adriana Brandt
Gerente - LabCidades e Territórios
E-mail: adriana@pti.org.br

 www.pti.org.br

 [/ptibrasil](https://www.youtube.com/channel/UC...)

 [/pti_brasil](https://twitter.com/pti_brasil)

 [/ptibrasil](https://www.instagram.com/ptibrasil)

 [/ptibrasil](https://www.facebook.com/ptibrasil)

 [/ptibrasil](https://www.linkedin.com/company/ptibrasil)

